

APRESENTAÇÃO

Lançado em janeiro de 2021, o Programa Cuidar Melhor é uma iniciativa pioneira no país, que estabelece um pacto de cooperação entre governo do estado, municípios e sociedade/cidadão, visando à melhoria dos resultados no enfrentamento a problemas que mais causam adoecimento e óbito na população cearense.

Em 2021, considerando o contexto de vulnerabilidade social e o impacto da pandemia da Covid-19, o programa prioriza a ampliação do acesso com qualidade e continuidade do cuidado às crianças, gestantes, pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e com diabetes mellitus (DM), além de ações de promoção da saúde e prevenção de gravidez na adolescência e de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas.

PREMISSAS BÁSICAS DO PROGRAMA

- I. Valorização da saúde e do Sistema Único de Saúde como política de estado;
- II. Incentivo financeiro aos municípios para melhoria dos resultados em saúde;
- III. Indicadores de saúde pautados nas necessidades das pessoas;
- IV. Atuação do estado e dos municípios de forma coordenada e regionalizada;
- V. Cultura de monitoramento, avaliação e transparência nos resultados.

PACTO DE COOPERAÇÃO

Representado pela Tríplice Hélice da Regionalização, na qual se busca formalizar os pilares da Governança em Saúde com a responsabilidade sanitária de cada envolvido(a).



DIMENSÕES DO PROGRAMA

O programa associa um conjunto articulado de ações de cooperação técnica e incentivos financeiros aos municípios com base em indicadores prioritários, divididos nas seguintes dimensões correlacionadas:



ICMS DA SAÚDE (Dimensão de impacto)

Os indicadores de impacto, associados aos resultados estratégicos do programa, correspondem àqueles definidos para o cálculo do Índice Municipal de Qualidade em Saúde (IQS), que é a base do repasse de 15% dos recursos financeiros do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual (ICMS) relacionados a critérios da área da saúde.

Lei Nº 17.320 ampliou de 5% para 15% os recursos do ICMS para os municípios com base no IQS.

No início de 2020, a Sesa/CE, contando com o apoio do Instituto de Planejamento do Ceará (IPECE), modificou os indicadores que compõe o cálculo do IQS, passando a seguinte composição: Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade por AVC e IAM, e a Taxa de Mortalidade por Acidente de Trânsito envolvendo motocicletas. O cálculo passou a considerar ainda a diretriz da regionalização do SUS, dado que os municípios são avaliados com base em seu próprio desempenho (70%) e no desempenho da Região de Saúde à qual pertencem (30%).



Acesse página do IPECE: <https://www.ipece.ce.gov.br/cota-parte-do-icms/>

PREMIAÇÃO CUIDAR MELHOR (Dimensão de esforço)

A. Modalidade: Indicadores de esforço

São a base para premiação anual dos municípios, associados às prioridades/metasp anuais do Programa Cuidar Melhor, sendo pactuados a cada ano com os atores da governança em saúde.

Para o ano de 2021, na primeira edição da premiação, são considerados 08 indicadores de esforço:

| Nº | INDICADOR | POLARIDADE |
|----|---|------------|
| 1 | Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde. | Negativa |
| 2 | Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (gravidez na adolescência). | Negativa |
| 3 | Proporção de gestantes com o primeiro atendimento até a 12ª semana | Positiva |
| 4 | Taxas de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano. | Positiva |
| 5 | Proporção hipertensos cadastrados. | Positiva |
| 6 | Proporção de pacientes diabéticos cadastrados. | Positiva |
| 7 | Taxa de internação por diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) na população de 20 anos ou mais. | Negativa |
| 8 | Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito em funcionamento. | Positiva |

**Polaridade Positiva (quanto maior, melhor); Polaridade Negativa (quanto menor, melhor)*

Tais indicadores serão transformados para uma escala que varia entre 0 (zero) e 1 (um), gerando um único indicador sintético (índice de performance) que ordenará (ranking) os 184 municípios para aplicação dos critérios de premiação. Os 30 (vinte) primeiros colocados serão premiados nesta primeira edição.

B. Modalidade: Concurso Município Inovador

Além do valor da premiação relacionada a indicadores de esforço, o programa incentiva, reconhece e premia boas práticas e experiências inovadoras de cuidado e promoção da saúde nos municípios cearenses relacionadas aos objetivos do programa. No 2º semestre de 2021 será lançado um edital pela Sesa/CE, com apoio da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), contendo critérios de avaliação e cronograma do concurso. A inscrição será realizada mediante o preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado em link na página do programa: <https://www.saude.ce.gov.br/cuidar-melhor/>

RESULTADOS E PREMIAÇÃO

Municípios/Equipes
com práticas mais
inovadoras

**CONCURSO
MUNICÍPIO INOVADOR
R\$ 1.000.000,00**



Municípios cearenses com
melhores resultados nos
indicadores de esforço
(indicador sintético)

R\$ 11.000.000,00

Os resultados da premiação serão divulgados no 1º semestre de 2022. Os municípios vencedores deverão:

- Entregar plano de trabalho para aplicação de recursos, conforme a Lei Complementar 141/2012 e portaria ;
- Firmar compromisso de cooperação técnica com outro município que esteja classificado na faixa dos menores índices nos indicadores de esforço;

Anexo A - Fórmula de cálculo do indicador sintético da Premiação Cuidar Melhor (modalidade de indicadores de esforço) elaborada pelo IPECE.

TRANSFORMAÇÃO DOS INDICADORES EM TRÊS ETAPAS:

- I. Cálculo de cada indicador individualmente, de acordo com sua polaridade;
- II. Obtenção da média das categorias compostas por mais de um indicador;
- III. Multiplicação dos resultados pelos pesos correspondentes a cada categoria

Etapa I: Cálculo de cada indicador individualmente, de acordo com sua polaridade

Inicialmente é necessário dispor em uma planilha os resultados de todos os indicadores dos 184 municípios e organizá-los em ordem numérica. Esta informação será essencial para o próximo passo.

Os indicadores de polaridade positiva são calculados com a seguinte fórmula:

$$I.i = (X.i - \min\{X.i\}) / (\max\{X.i\} - \min\{X.i\})$$

Simplificando para melhor compreensão:

$$\frac{\text{Variável do município} - \text{Menor valor dentre todos os municípios}}{\text{Maior valor dentre todos os municípios} - \text{Menor valor dentre todos os municípios}}$$

Numerador: Em variável do município, deve ser inserido o resultado do indicador do município avaliado no cálculo subtraindo ao menor valor desse indicador **dentre todos os 184 municípios** (conforme tabela construída anteriormente).

Denominador: também será retirado da mesma tabela o maior valor e o menor valor dentre todos os 184 municípios. Procede-se os cálculos de subtração e divisão e obtém-se o resultado.

Indicadores de polaridade negativa são calculados com a seguinte fórmula:

$$I.i = (\max\{X.i\} - X.i) / (\max\{X.i\} - \min\{X.i\})$$

Traduzindo tal fórmula para uma linguagem simples:

$$\frac{\text{Maior valor dentre todos os municípios} - \text{Variável do município}}{\text{Maior valor dentre todos os municípios} - \text{Menor valor dentre todos os municípios}}$$

Numerador: Insere o maior valor do indicador dentre os 184 municípios e subtrai pelo resultado do indicador do município que está sendo avaliado (conforme tabela construída anteriormente).

Denominador: também será retirado da mesma tabela o maior valor e o menor valor dentre todos os 184 municípios. Procede-se os cálculos de subtração e divisão e obtém-se o resultado.

Etapa II: Obtenção da média das categorias compostas por mais de um indicador

Nesta etapa calcula-se a média das categorias que são compostas por mais de um indicador, conforme o quadro de categorias abaixo demonstra:

| CATEGORIA | INDICADOR |
|---|---|
| Saúde Geral/APS | Proporção de Internações por Condições Sensíveis à APS. |
| Mortalidade Infantil (Condições crônicas) | <ul style="list-style-type: none"> - Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes. - Taxas de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano. - Proporção de gestantes com primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação. |
| AVC/IAM (Condições crônicas) | <ul style="list-style-type: none"> - Proporção hipertensos cadastrados. - Proporção diabéticos cadastrados. - Taxa de internação por DM e HAS na população de 20 anos ou mais. |
| Acidente de trânsito envolvendo motocicleta | Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito em funcionamento |

Saúde Geral APS : A1=I1.

Composta somente pelo indicador Internação por condições sensíveis à APS

Mortalidade Infantil (materno-infantil) : A2=(I2+I3+ I4)/3 Composta por três indicadores, que terão seus respectivos resultados somados e divididos por 3, o que resultará na média da categoria.

Mortalidade por AVC e IAM (condições crônicas): A3=(I5+I6+I7)/3.

De igual maneira, os indicadores que compõem esta categoria serão somados e divididos por 3 para que seja obtida a média da categoria.

Mortalidade por acidente de trânsito envolvendo motocicleta : A4=I8

Composta somente pelo indicador Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito no município.

Etapa III: Multiplicação dos resultados pelos pesos correspondentes a cada categoria

Com o resultado das médias por categorias em mãos, devemos multiplicá-los pelos seus respectivos pesos:

| CATEGORIA | PESO |
|---|------|
| Saúde Geral/APS | 0,1 |
| Mortalidade Infantil (Saúde materno-infantil) | 0,3 |
| AVC/IAM (Condições crônicas) | 0,5 |
| Acidente de trânsito envolvendo motocicleta | 0,1 |

Posteriormente estes resultados serão somados. Obtém-se assim a pontuação do município.

Média ponderada dos indicadores dimensionais (I):

$$I = W_1 A_1 + W_2 A_2 + W_3 A_3 + W_4 A_4$$

onde os ponderadores são:

$$W_1 = 0.1, W_2 = 0.3, W_3 = 0.5 \text{ e } W_4 = 0.1.$$

O indicador final I varia entre 0 (zero) e 1 (um), onde os municípios com menor classificação estarão próximos a 0 (zero) e aqueles com melhor estarão próximos a 1 (um).

As ponderações de 0.3 e 0.5 para as dimensões de mortalidade infantil e AVC/IAM sugerem que essas têm maior importância (ou peso) para o cálculo do indicador. No entanto, tais dimensões possuem mais de um indicador, o que exige um considerável esforço do município para progredir nas mesmas



Acesse a página do Programa
Cuidar Melhor

Autores:
Coordenadoria de Políticas Intersetoriais (Copolis)

Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti
Lady Diana Arruda Mota
Priscila Gomes Lobo
Rebeca Bandeira Bandeira
Rebeca de Oliveira Cardoso

Edição:
Radene Severiano Fortaleza de Aquino Carvalho

Diagramação:
Ascom Sesa

